

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2022

Carta – Sindipetro – RJ – nº 19/2022

À

Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras

A/C: Sr. Reginaldo Gomes de Souza - Gerente do G&E/UN-TERM/UTE-SRP

Assunto: Medidas contra a Covid-19 na UTE

Reginaldo,

Buscando auxiliar nos esforços pra que, especialmente no contexto do crescimento das contaminações pelo coronavírus, notadamente com a variante ômicron, o coronavírus não se propague mais na UTE-BLS/BF (e, a partir daí, na sociedade em geral), o sindicato sugere que todos os trabalhadores do administrativo da usina sejam colocados em teletrabalho durante um mês e reavaliemos conjuntamente a situação ao final desse prazo, envolvendo a Cipa. Por trabalhadores do administrativo da usina entendemos, especificamente pra efeito deste ofício, todos os que atuam em atividades que não são nem da operação (voltada pra produção de energia em si), nem da manutenção, nem da área médica nem da área da vigilância.

Sugerimos também que seja retomado o revezamento entre os trabalhadores da manutenção, uma parte ficando 15 dias no presencial e depois 15 dias em teletrabalho e outra parte, de modo alternado, 15 dias em teletrabalho e depois 15 dias no presencial.

Propomos, ainda, que sejam reduzidas, nesse período, as atividades não essenciais e não urgentes, a fim de que também os terceirizados possam ser protegidos.

Consideramos importante que a usina teste, nesse período de 30 dias, em todas as pessoas que entram na usina. Pode ser na entrada da própria usina ou no Edisen, por exemplo. Como alternativa, a usina pode garantir que só entre em suas instalações quem apresentar o resultado negativo de um teste de covid feito no máximo dois dias antes nos postos de saúde públicos, como os do Rio de Janeiro e de Seropédica (<https://prefeitura.rio/saude/postos-de-vacinacao-e-testagem-estao-abertos-para-a-populacao-nesta-segunda-feira/> e <https://www.facebook.com/PrefeituraMunicipalSeropedica/>).

O tempo pra realização desses testes deve ser computado como tempo de serviço.

Além disso, consideramos importante haver um aviso em cada local de trabalho com a quantidade máxima de pessoas que podem estar lá ao mesmo tempo, com os devidos equipamentos de proteção individual relativos à prevenção ao coronavírus (além, obviamente, dos demais EPIs que se fizerem necessários em cada situação), e que a usina forneça esse material de proteção aos trabalhadores próprios e cobre as empresas terceirizadas que forneçam pros seus trabalhadores na usina (é importante que a usina tenha quantidade suficiente desses EPIs pra garantir que os terceirizados vão ter acesso, caso suas empresas não forneçam).

Redobrar esforços em equipamentos de proteção coletiva pra prevenir o contágio do coronavírus é outra medida que avaliamos como importante. Assim como intensificar a vistoria pra saber se todos que entram na usina estão com o ciclo vacinal completo.

Caso a hierarquia da usina concorde, ótimo. Caso tenha uma visão diferente do que deve ser feito, estamos à disposição pra chegarmos num denominador comum.

Atenciosamente,

Igor Mendes Ursine Krettli **p/Antony Devalle**
Pela Direção Colegiada do Sindipetro-RJ